

Regional

Consórcio de 9 cidades para manter ferrovia centenária

Prefeitos dos municípios capixabas que são cortados pela Ferrovia Leopoldina também vão propor em Brasília o tombamento do trecho

Alessandro de Paula
VARGEM ALTA

As prefeituras dos nove municípios capixabas cortados pela antiga Ferrovia Leopoldina vão criar um consórcio para tentar salvar a linha centenária, ameaçada de ser extinta por uma resolução da Agência Nacional dos Transportes Terrestres (ANTT).

Em reunião realizada ontem em Vargem Alta, prefeitos e demais lideranças decidiram ainda fazer o tombamento do trecho. As medidas serão reunidas em um documento que será entregue à ANTT, em Brasília, no próximo dia 27.

As propostas foram apresentadas pelo especialista em ferrovia Paulo Thiengo, que fez uma pequena palestra ontem sobre a história da linha férrea. Muitos das autoridades que participaram do encontro tomaram conhecimento do risco de extinção da ferrovia pela reportagem publicada em **A Tribuna**, no último dia 4.

“Precisamos desfazer os efeitos dessa resolução”, disse o prefeito de Vargem Alta, João Bosco Dias.

Representaram o Estado o secretário da Cultura, Maurício José da Silva, a subsecretária do Turismo, Diomedes Maria Caliman, e o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Eliezer Rabello. “É um absurdo desativar uma linha que é economicamente viável”, declarou Rabello.

Na opinião de Silva, é possível realizar o tombamento, mas é preciso autorização do governo federal, uma vez que a linha férrea é domínio da União.

Cada município vai indicar pelo menos dois representantes para compor o consórcio, que terá membros do poder público e da iniciativa privada. Esse consórcio é que deverá gerenciar a ferrovia no futuro, caso ela seja mantida.

O grupo volta a se reunir na próxima sexta-feira, às 9 horas, no Centro de Agronegócios de Marechal Floriano. No encontro, os prefeitos pretendem definir uma pauta de reivindicações e propostas para apresentar à ANTT.

“Além do turismo, a ferrovia pode ser utilizada no transporte de passageiros e de produtos da agricultura”, defendeu o prefeito de Marechal Floriano, Antônio Lidiney Gobbi.

“Não podemos perder essa ferrovia. Juntos, somos mais fortes”, defendeu o prefeito de Domingos Martins, Carlinhos Borboleta.



FERROVIA passa por belas paisagens das regiões serrana e Sul do Estado e poderá ser mantida para o turismo

ENTENDA O CASO

ANTT autorizou retirada de trilhos

5 DE JULHO

> A **AGÊNCIA** Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) publicou no Diário Oficial resolução 4.131 prevendo a desativação de 13 trechos em 6 estados, sendo dois no Espírito Santo: Vitória – Cachoeiro e Cachoeiro – Rio de Janeiro.

> O **OBJETIVO** da ANTT no Estado é adequar à nova realidade do transporte férreo, redirecionando as atividades para a futura ferrovia anunciada pelo governo federal, ligando Vila Velha ao Rio, como parte do Programa Integrado de Logística (PIL).

4 DE AGOSTO

> **REPORTAGEM** de **A Tribuna** alerta para o fim da linha férrea. Prefeitos e lideranças anunciaram que iriam se mobilizar contra a decisão.

9 DE AGOSTO

> O **DIRETOR** geral da ANTT, Jorge Luiz Bastos, confirmou a desativação, mas disse que os prefeitos podem solicitar o trecho para fins turísticos desde que apresentem solução para conservação da linha.

ONTEM

> **PREFEITOS** fizeram em Vargem Alta

a primeira reunião e decidiram tomba o trecho que passa pelo Estado, além de formar um consórcio que vai negociar a manutenção da ferrovia

A FERROVIA

> **CONHECIDA COMO** antiga ferrovia Leopoldina, a linha foi construída por etapas por várias companhias de 1874 a 1910 entre o Rio e o Estado.

> **NO ESTADO**, ela corta os municípios: Viana, Domingos Martins, Marechal Floriano, Alfredo Chaves, Vargem Alta, Cachoeiro, Atilio Vivacqua, Muiqui e Mimoso do Sul.

O QUE ELES DIZEM



“Desativar a ferrovia é ir na contramão do desenvolvimento. Precisamos conservar esse patrimônio”

Maurício José da Silva, secretário de Estado da Cultura



“Além do turismo, o transporte de passageiros é uma possibilidade a ser analisada”

Diomedes Maria Caliman Berger, subsecretária de Estado do Turismo



“Será uma tarefa difícil, mas juntos poderemos salvar a ferrovia. O tombamento é fundamental”

José Eugênio Vieira, superintendente do Sebrae-ES

GIRO RÁPIDO

Ruas interditadas em Linhares para desfile

A Prefeitura de Linhares vai interditar a avenida Governador Carlos Lindenberg e as ruas transversais a ela a partir das 17 horas de amanhã para o desfile cívico de aniversário da cidade, que este ano apresentará o tema “Juntos pela Paz”.

As ruas ficam interditadas para o tráfego e estacionamento de veículos até o final da apresentação. O desfile acontece na próxima quinta, às 8 horas.

ROSIMARA MARINHO



Tribunal debate lei para ambulantes

O Tribunal de Justiça do Estado pretende tornar sem efeito a Lei 3559/2012, aprovada pela Câmara de Guarapari, revogando parte do Código de Posturas (Lei 1258/90), que proíbe ambulantes de estacionarem em áreas de lazer ou vias públicas.

A Câmara foi procurada pela reportagem, no início da noite de ontem, mas os telefonemas não foram atendidos.

Palestra de graça sobre carreira no Sul

A palestra gratuita “As 4 competências-chave para uma carreira de sucesso”, com o doutor em Administração de Empresas Bruno Felix, vai abrir o curso MBA em Liderança e Desenvolvimento Humano, da Fucape Business School, em Cachoeiro.

A palestra acontece hoje, às 19h, no Salão Cristal do Belas Artes, na praça Jerônimo Monteiro, 77, Centro. Mais informações e inscrições: eventos@fucape.br ou (27) 4009-4410.

Esclarecimento

Ao contrário do informado pela Prefeitura de Aracruz e publicado em **A Tribuna**, respectivamente, nos últimos dias 10 e 18, a assessoria de imprensa do Estaleiro Jurong de Aracruz esclarece que: o pedido de parceria para construir uma central de videomonitoramento ainda está em análise e a construção de uma ciclovia na ES-010 não é de responsabilidade da empresa.